



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
PARACATU
PRESERV

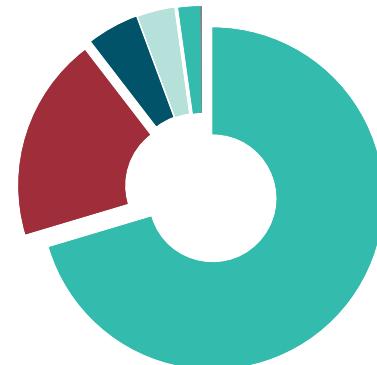
MARÇO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	18

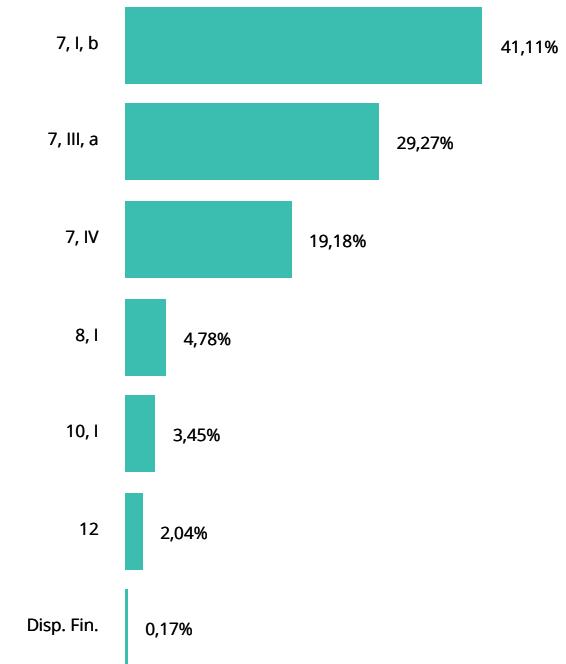
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	70,4%	162.726.664,49	162.569.662,34
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,6%	8.297.495,48	8.217.280,64
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	10,75	10,66
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	18,7%	43.131.793,34	42.712.779,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	6,3%	14.481.884,05 	12.135.916,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	2,8%	6.501.452,19	6.384.584,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,0%	16.076.890,56	15.991.654,47
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	13,8%	31.997.021,14 	32.384.028,76
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,2%	25.997.603,62 	30.498.820,18
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,6%	8.416.581,35	8.335.873,57
Safra FIC Executive Institucional	0,8%	1.861.731,67 	-
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	2,6%	5.964.200,34	5.908.713,12
ATIVOS DE RENDA FIXA	19,2%	44.353.644,70	43.624.830,38
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	0,8%	1.869.281,08	1.835.481,00
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	3,6%	8.268.164,59	8.145.399,39
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	0,9%	1.989.676,30	1.960.690,17
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	0,9%	2.000.999,50	1.972.285,85
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	7,1%	16.455.616,29	16.188.269,10
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	0,9%	1.992.167,41	1.957.654,31
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	1,2%	2.736.269,62	2.687.602,27
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	2,2%	5.033.575,72	4.942.404,94
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	0,9%	1.968.047,54	1.931.197,03
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	0,9%	2.039.846,65	2.003.846,32
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,8%	11.056.557,64	11.804.773,30
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,3%	7.536.093,92	8.338.157,40
Caixa FIC FIA Ações Livre	1,5%	3.520.463,72	3.466.615,90
FUNDOS MULTIMERCADO	3,4%	7.974.755,29	7.891.064,22
Caixa FIC Hedge Multimercado	3,4%	7.974.755,29	7.891.064,22
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	2,0%	4.716.981,51	2.918.915,53
Empréstimo Consignado - Paracatu	2,0%	4.716.981,51 	2.918.915,53

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 70,38%
 Ativos de Renda Fixa 19,18%
 Fundos de Renda Variável 4,78%
 Fundos Multimercado 3,45%
 Empréstimo Consignado 2,04%
 Contas Correntes 0,17%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
CONTAS CORRENTES	0,2%	381.738,43	792.788,85
Banco do Brasil	0,0%	60,71	60,71
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	380.259,10	791.309,68
Itaú Unibanco	0,0%	20,77	20,77
Safra	0,0%	0,94	0,78
Santander	0,0%	1.396,91	1.396,91
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	231.210.342,06	229.602.034,62

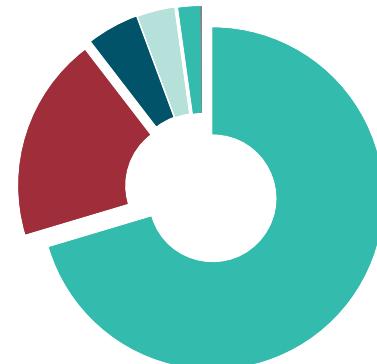
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 70,38%

■ Ativos de Renda Fixa 19,18%

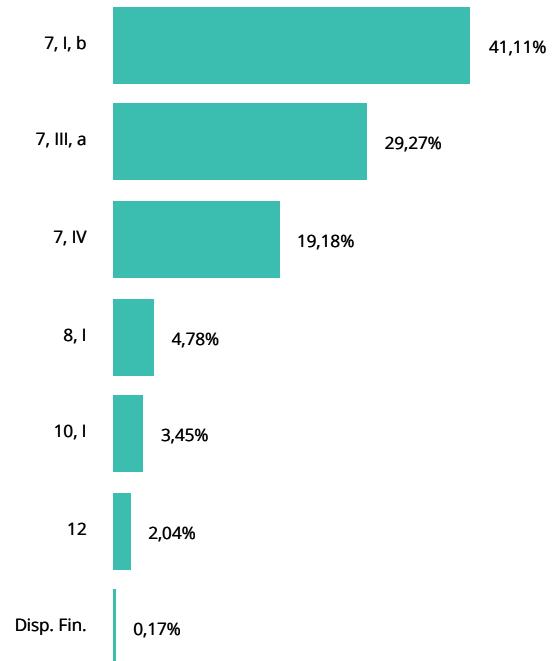
■ Fundos de Renda Variável 4,78%

■ Fundos Multimercado 3,45%

■ Empréstimo Consignado 2,04%

■ Contas Correntes 0,17%

POR TIPO DE ATIVO



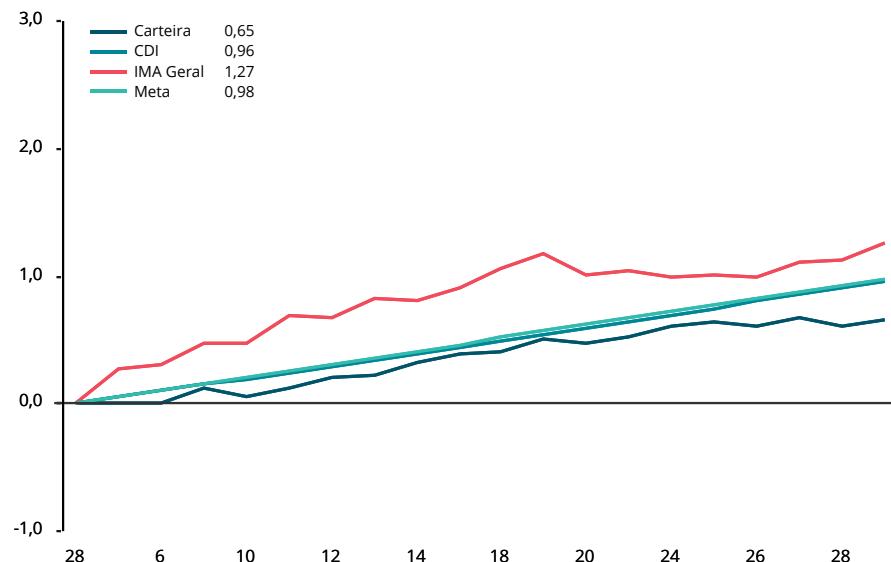
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.234.978,57	1.427.297,93	1.401.255,32				5.063.531,82
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	88.274,45	81.328,89	80.214,84				249.818,18
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,10	0,09	0,09				0,28
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	452.138,56	426.595,38	419.014,02				1.297.747,96
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	127.695,85	44.581,55	44.827,42				217.104,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	65.371,21	31.033,35	116.867,20				213.271,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	290.331,23	101.087,44	85.236,09				476.654,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	171.297,74	35.160,37	-				206.458,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	411.273,98	324.312,60	310.636,55				1.046.223,13
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	467.509,23	241.161,10	202.783,44				911.453,77
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	85.399,83	82.786,86	80.707,78				248.894,47
Safra FIC Executive Institucional	-	-	5.480,67				5.480,67
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	75.686,39	59.250,30	55.487,22				190.423,91
ATIVOS DE RENDA FIXA	404.152,07	344.983,29	728.814,32				1.477.949,68
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	-	-	33.800,08				33.800,08
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	84.368,48	58.015,07	122.765,20				265.148,75
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	19.675,79	25.767,28	28.986,13				74.429,20
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	18.613,30	23.255,25	28.713,65				70.582,20
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	157.235,48	144.731,61	267.347,19				569.314,28
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	20.502,51	15.796,51	34.513,10				70.812,12
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	27.897,38	16.815,15	48.667,35				93.379,88
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	53.154,32	32.641,06	91.170,78				176.966,16
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	1.784,20	14.848,83	36.850,51				53.483,54
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	20.920,61	13.112,53	36.000,33				70.033,47
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(242.704,56)	(361.983,52)	(748.215,66)				(1.352.903,74)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(383.086,61)	(231.104,07)	(802.063,48)				(1.416.254,16)
Caixa FIC FIA Ações Livre	140.382,05	(130.879,45)	53.847,82				63.350,42
FUNDOS MULTIMERCADO	69.598,16	68.946,73	83.691,07				222.235,96
Caixa FIC Hedge Multimercado	69.598,16	68.946,73	83.691,07				222.235,96
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	1.908,08	16.199,78	33.968,76				52.076,62
Empréstimo Consignado - Paracatu	1.908,08	16.199,78	33.968,76				52.076,62
TOTAL	2.467.932,32	1.495.444,21	1.499.513,81				5.462.890,34

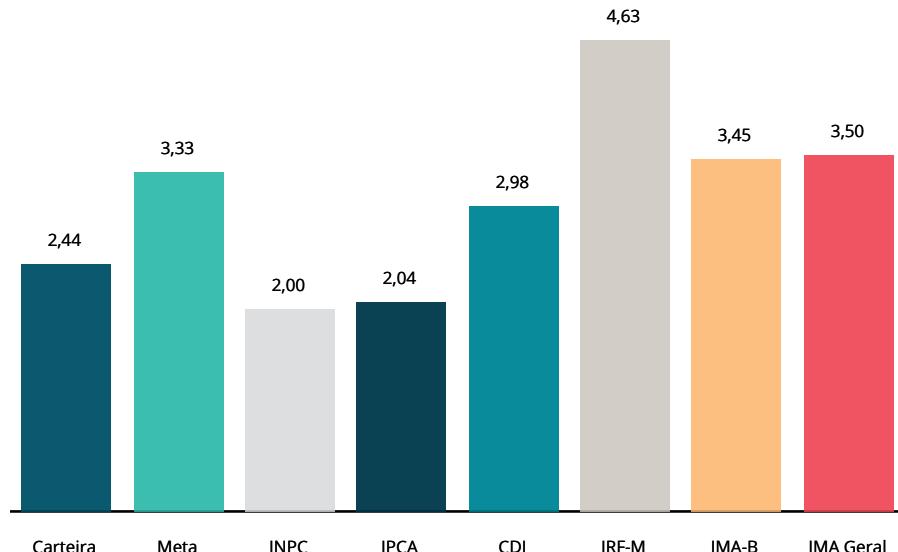
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,16% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,11	0,58	1,01	1,40	191	110	79
Fevereiro	0,66	1,74	0,99	0,79	38	67	83
Março	0,65	0,98	0,96	1,27	66	68	51
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,44	3,33	2,98	3,50	73	82	70

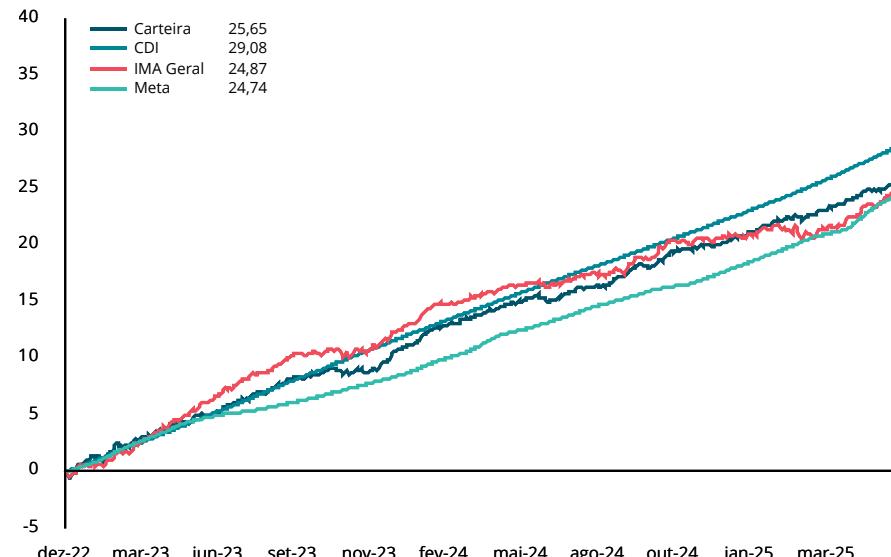
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2022



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,98	99%	3,10	93%	11,37	106%	0,05	0,09	0,08	0,15	65,65	17,23	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo		CDI	0,88	90%	2,76	83%	10,17	95%	0,03	0,07	0,05	0,12	-154,30	-73,74	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa		CDI	0,98	100%	3,10	93%	11,30	105%	0,06	0,11	0,10	0,17	59,19	10,49	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA		IDkA IPCA 2A	0,41	42%	3,08	92%	6,46	60%	1,91	2,56	3,14	4,21	-22,77	-10,39	-0,53	-2,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	1,83	186%	3,39	102%	0,46	4%	3,72	5,06	6,12	8,33	19,94	-12,33	-0,52	-6,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		IMA-B 5	0,53	54%	3,06	92%	7,01	65%	1,71	2,29	2,81	3,77	-19,52	-10,21	-0,38	-1,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,97	99%	3,25	98%	10,17	95%	0,38	0,51	0,63	0,84	7,23	-10,46	0,00	-0,11
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa		IMA Geral	0,69	70%	3,02	90%	7,53	70%	1,22	1,47	2,01	2,43	-16,61	-13,87	-0,24	-0,80
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa		CDI	0,97	99%	3,05	91%	11,45	107%	0,03	0,07	0,05	0,12	93,65	26,62	0,00	0,00
Safra FIC Executive Institucional		CDI	0,81	83%	2,48	74%	11,58	108%	0,37	0,82	0,60	1,35	-27,46	3,30	-0,02	-0,27
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1		IRF-M 1	0,94	96%	3,30	99%	10,02	93%	0,44	0,62	0,73	1,02	0,62	-9,93	-0,02	-0,10
ATIVOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00		IPCA+8,00	1,84	187%	1,84	55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41		IPCA+6,41	1,51	153%	3,31	99%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83		IPCA+7,83	1,48	150%	3,89	117%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84		IPCA+6,84	1,46	148%	3,66	110%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53		IPCA+6,53	1,65	168%	3,58	108%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00		IPCA+7,00	1,76	179%	3,69	111%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35		IPCA+6,35	1,81	184%	3,53	106%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82		IPCA+6,82	1,84	188%	3,64	109%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12		IPCA+8,12	1,91	194%	2,79	84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56		IPCA+6,56	1,80	183%	3,56	107%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1		Sem bench	-9,62	-979%	-15,82	-475%	23,20	216%	23,83	18,05	39,20	29,69	-37,91	4,16	-9,62	-17,50
Caixa FIC FIA Ações Livre		Sem bench	1,55	158%	1,83	55%	-7,34	-68%	17,73	18,47	29,16	30,37	3,40	-5,59	-5,11	-14,62
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Hedge Multimercado		CDI	1,06	108%	2,87	86%	10,85	101%	0,53	0,71	0,87	1,16	19,65	-1,99	-0,03	-0,13
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			0,65	66%	2,44	73%	8,92	83%	0,85	1,24	1,40	2,03	-30,34	-10,77	-0,07	-0,64
IPCA			0,56	57%	2,04	61%	5,48	51%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC			0,51	52%	2,00	60%	5,20	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI			0,96	98%	2,98	90%	11,26	105%	0,03	0,06	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IRF-M		1,39	141%	4,63	139%	4,82	45%	3,57	3,64	5,87	5,99	10,01	-9,88	-0,84	-2,87
IRF-M 1		1,01	102%	3,33	100%	10,39	97%	0,38	0,51	0,63	0,84	9,85	-9,29	-0,00	-0,12
IRF-M 1+		1,62	165%	5,47	164%	2,16	20%	5,42	5,41	8,92	8,90	10,25	-9,46	-1,38	-5,31
IMA-B		1,84	188%	3,45	104%	0,75	7%	3,62	5,07	5,95	8,33	20,25	-11,91	-0,52	-6,17
IMA-B 5		0,55	56%	3,11	93%	7,25	68%	1,66	2,30	2,73	3,78	-20,66	-9,73	-0,37	-1,81
IMA-B 5+		2,83	288%	3,70	111%	-3,80	-35%	5,20	7,59	8,56	12,49	29,71	-11,53	-0,66	-10,89
IMA Geral		1,27	129%	3,50	105%	7,02	65%	1,62	2,05	2,66	3,37	15,74	-11,53	-0,18	-1,37
IDkA 2A		0,41	42%	3,11	93%	6,74	63%	2,02	2,59	3,32	4,25	-22,39	-9,78	-0,53	-2,08
IDkA 20A		4,93	502%	3,17	95%	-14,48	-135%	8,99	13,65	14,81	22,45	36,16	-11,43	-0,75	-22,74
IGCT		5,73	583%	7,92	238%	1,19	11%	14,94	14,18	24,62	23,32	26,32	-3,58	-2,22	-13,76
IBrX 50		5,96	607%	7,98	239%	3,40	32%	15,07	13,84	24,83	22,77	27,34	-2,77	-2,16	-12,96
Ibovespa		6,08	618%	8,29	249%	1,68	16%	14,99	14,08	24,70	23,16	28,07	-3,37	-2,17	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,16% A.A.		0,98		3,33		10,73									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2351% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,64% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,07% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0319%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,99%, e o IMA-B de 8,33%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6399%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,1867% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0810% e -0,0810% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,7708% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1616% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

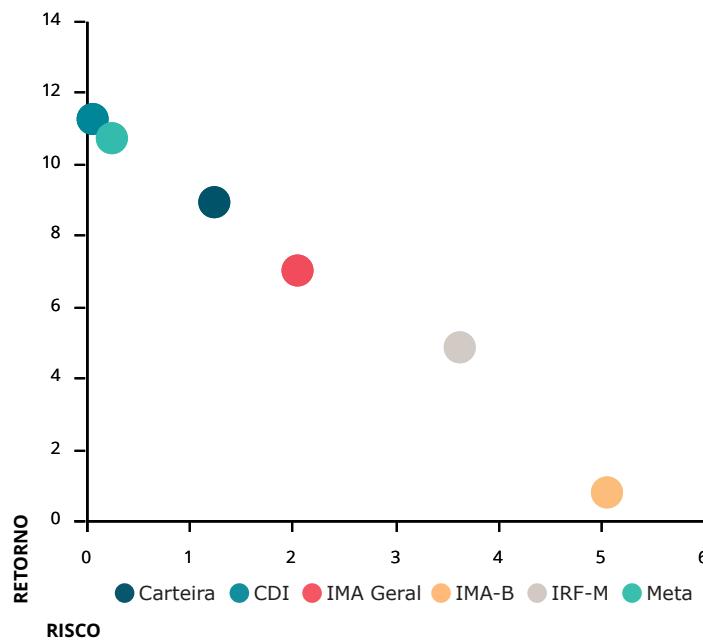
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8479	1,0080	1,2351
VaR (95%)	1,3950	1,6585	2,0319
Draw-Down	-0,0673	-0,0809	-0,6399
Beta	2,4355	3,1198	5,1867
Tracking Error	0,0534	0,0738	0,0810
Sharpe	-30,3416	-13,7420	-10,7708
Treynor	-0,6655	-0,2797	-0,1616
Alfa de Jensen	-0,0227	-0,0115	-0,0067

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

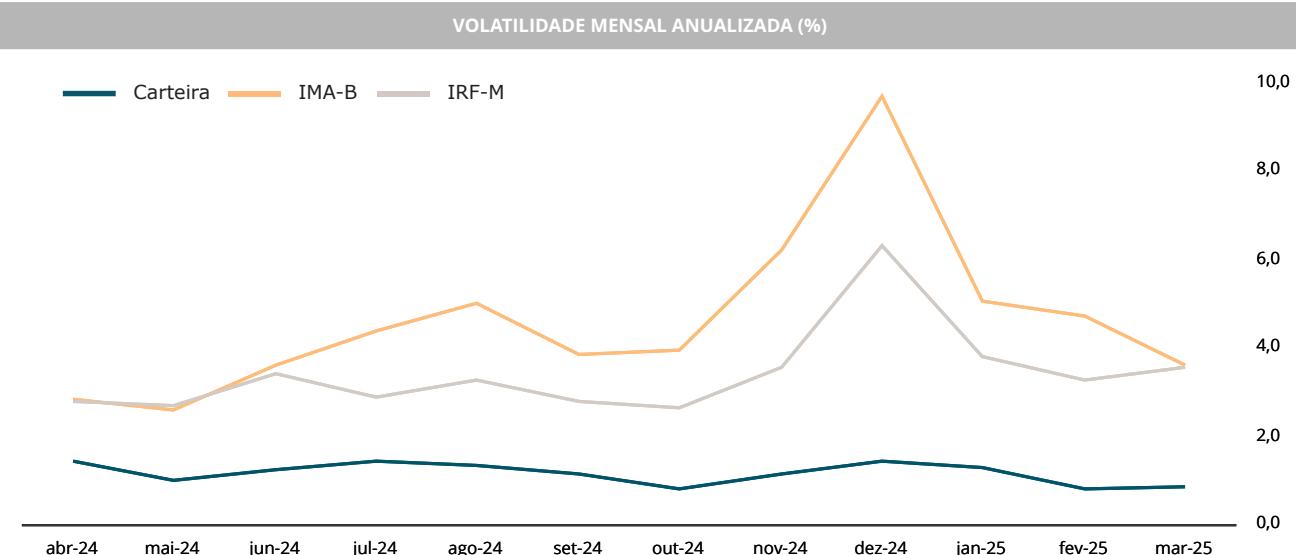
As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 30,19% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$422.729,43 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$629.241,22, equivalente a uma queda de 0,27% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	16,45%	205.887,35	0,09%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	16,45%	205.887,35	0,09%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	9,78%	-224.796,70	-0,10%
IMA-B	2,82%	-173.077,50	-0,07%
IMA-B 5	6,96%	-51.719,20	-0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	11,26%	-83.351,96	-0,04%
IDKA	6,27%	-52.436,30	-0,02%
IDKA 2 IPCA	6,27%	-52.436,30	-0,02%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,19%	422.729,43	0,18%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	26,73%	486.392,54	0,21%
Multimercado	3,45%	-63.663,11	-0,03%
OUTROS RF	21,26%	98.227,68	0,04%
RENDA VARIÁVEL	4,79%	-995.500,74	-0,43%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,53%	-270.589,32	-0,12%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,26%	-724.911,42	-0,31%
TOTAL	100,00%	-629.241,22	-0,27%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA							
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Safra FIC Executive Institucional	32.999.490/0001-78	Geral	D+0	D+1	0,20	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO							
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 78,78% até 90 dias; 19,18% superior a 180 dias; os 2,04% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/03/2025	1.788.004,98	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paracatu
19/03/2025	910.400,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IDka 2 IPCA
21/03/2025	1.390.740,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IDka 2 IPCA
21/03/2025	1.856.251,00	Aplicação	Safra FIC Executive Institucional

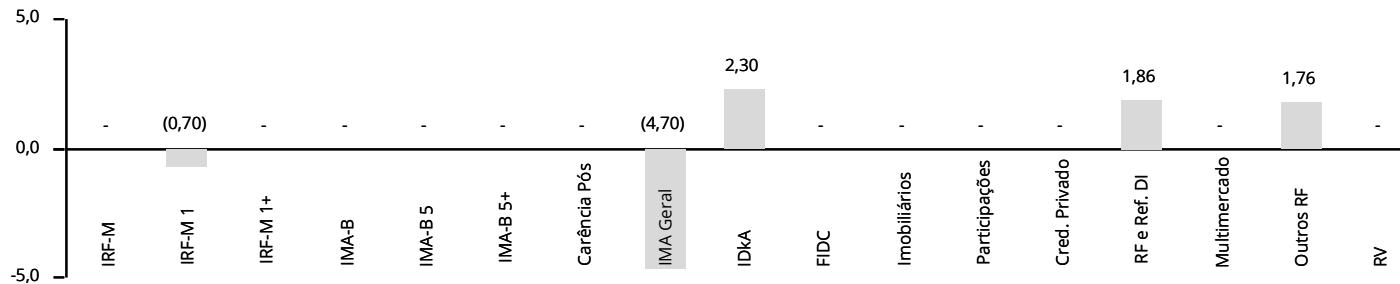
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/03/2025	23.907,76	Resgate	Empréstimo Consignado - Paracatu
11/03/2025	341.233,19	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
14/03/2025	13.928,19	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/03/2025	99.337,69	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
24/03/2025	47.145,10	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2025	196.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2025	4.704.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	5.945.395,98
Resgates	5.425.551,93
Saldo	519.844,05

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



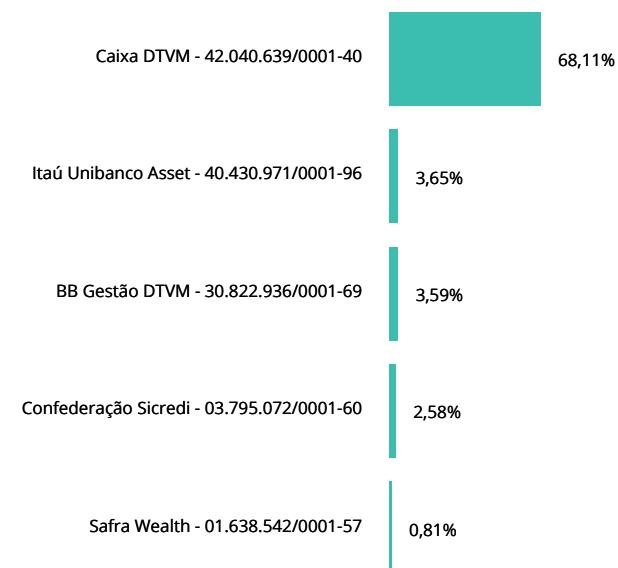
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.728.316.802.588,10	0,00 
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	520.657.607.133,66	0,03 
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	119.949.513.207,99	0,00 
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.057.652.220.281,90	0,00 
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	152.460.118.808,82	0,00 

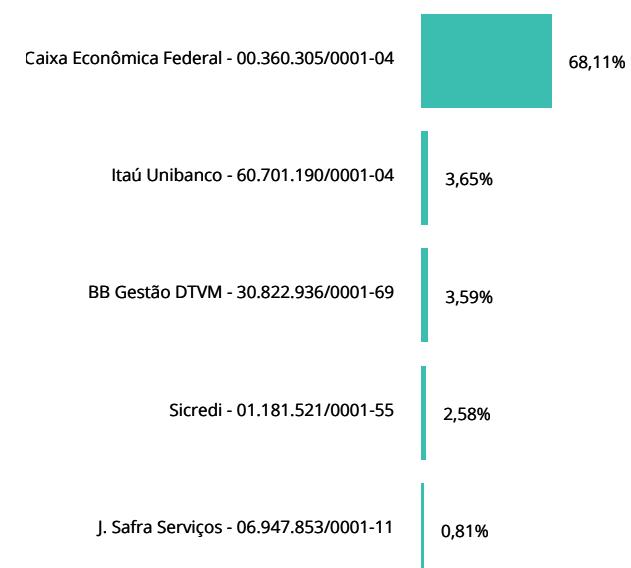
Obs.: Patrimônio em 02/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	21.247.736.610,03	3,59	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.878.410.152,56	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.105.665.647,00	18,69	0,53	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	3.471.606.730,77	6,27	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2.336.633.554,24	2,82	0,28	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.870.522.862,02	6,96	0,27	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.290.702.713,41	13,86	0,39	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.492.532.497,17	11,26	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.210.244.064,12	3,65	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Safra FIC Executive Institucional	32.999.490/0001-78	7, III, a	701.056.377,94	0,81	0,27	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	938.402.921,01	2,58	0,64	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.559.177.301,63	3,26	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	594.047.413,42	1,53	0,59	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	52.913.758,22	3,45	15,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✗

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	95.054.851,56	41,18	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓
7, I, b	95.054.851,56	41,18	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	67.671.812,93	29,32	65,0	✓
7, III, a	67.671.812,93	29,32	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	44.353.644,70	19,21	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	207.080.309,19	89,71	100,0	✓
8, I	11.056.557,64	4,79	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	11.056.557,64	4,79	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	7.974.755,29	3,45	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	7.974.755,29	3,45	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	4.716.981,51	2,04	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	19.031.312,93	8,24	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	230.828.603,63			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PRESERV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✗ Foi infringido o Art. 19 da Resolução CMN 4.963/2021, que limita o percentual do patrimônio do fundo que o RPPS pode deter.

O ambiente econômico global seguiu incerto em virtude das possíveis mudanças nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países.

Ainda que a perspectiva para a economia dos Estados Unidos seja de desaceleração, os indicadores mais recentes de atividade sugerem um processo de reequilíbrio. Enquanto o setor de serviços registrou expansão, a indústria perdeu ímpeto após a antecipação da política tarifária do presidente Donald Trump. Além disso, o mercado de trabalho deu sinais mais claros de enfraquecimento. O relatório Payroll de fevereiro frustrou as expectativas com a criação de vagas abaixo do esperado, revisões negativas nos dados anteriores e aumento da taxa de desemprego.

No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mostrou trégua, mas o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) assombrava o Federal Reserve (Fed). A desaceleração do CPI e dos núcleos de inflação em fevereiro trouxe alívio ao mercado, porém o PCE, que reflete mudanças no consumo e nos pesos de cálculo, indica que haverá dificuldades para ancorar a meta no curto prazo.

Constatado o cenário adverso, o Fed manteve a taxa de juros, considerando uma postura mais cautelosa para as próximas decisões. No entanto, as projeções da autoridade monetária mostraram uma piora para as variáveis econômicas, com maior taxa de desemprego, menor crescimento da economia e maiores obstáculos para a desaceleração dos preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, chegou a declarar que o problema inflacionário seria de curto prazo e que as expectativas continuavam ancoradas à meta. Para o mercado, as expectativas de mercado direcionam para uma inflação persistentemente alta com crescimento mais lento, considerando os riscos atrelados às tarifas que serão impostas por Trump.

Com a repercussão negativa das novas políticas dos Estados Unidos, como as novas tarifas comerciais, as demissões de servidores públicos e o impasse orçamentário no Congresso, vai se configurando uma incerteza que afeta profundamente o nível de confiança de empresas e consumidores. O consumo desacelera, acendendo alertas sobre a atividade econômica, movimento observado pelos dados das vendas no varejo que vieram abaixo do esperado, sugerindo que o ímpeto da demanda começou a ceder.

Na Zona do Euro, a economia começou a sinalizar possível recuperação do setor industrial, mas o otimismo ainda é contido. O principal fator dessa melhora advém de investimentos em defesa e infraestrutura da Alemanha em razão das preocupações da guerra ucraniana. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um alívio nos preços e na atividade, significando uma moderação na pressão salarial. Esse cenário traz fôlego para o Banco Central Europeu, possibilitando mais um corte de juros. A evolução dos preços segue em linha com as projeções da autoridade monetária, mas a incerteza comercial, derivada das tarifas de Trump, ameaça a trajetória inflacionária.

Na China, o processo de desinflação acelerada continua sendo um alerta de fragilidade econômica. O resultado deflacionário, que não era observado desde janeiro de 2024, voltou a ocorrer e destaca as dificuldades persistentes para estimular a demanda interna. O governo chinês planeja direcionar seus esforços para implementar mais uma medida de estímulo visando o consumo de sua população. O plano almeja fornecer incentivos fiscais e subsídios sociais, com foco no aumento da renda das famílias. Pelo lado da oferta, a produção industrial surpreendeu positivamente, com maior demanda externa e empresas otimistas no curto prazo, mas ainda cautelosas diante das incertezas relacionadas às políticas tarifárias dos Estados Unidos.

No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. Os primeiros dados das contas públicas evidenciam resultados positivos, mas pondera-se que a comparação é feita frente ao mesmo período do ano anterior, no qual houve gastos com pagamentos antecipados dos precatórios.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa diante do cenário adverso tanto interno quanto externo. Conforme estabelecido na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic para 14,25% devido à persistência do cenário pessimista para a inflação, às expectativas de preços des ancoradas e à elevada incerteza econômica. No entanto, medidas do governo contrapõem a política monetária, remetendo desafios adicionais na condução dos juros. Atualmente, a política fiscal mantém-se orientada para sustentar uma economia aquecida, com iniciativas como a criação de nova linha de crédito, a liberação do FGTS e a ampliação da isenção do imposto de renda.

A falta de sintonia entre as políticas eleva a percepção de instabilidade no país, causando uma assimetria de riscos. A maior probabilidade de a inflação permanecer mais alta do que esperado foi a justificativa para a indicação de que o ciclo de elevação dos juros não estaria encerrado, mas que, na próxima reunião, ocorreria uma alta de juros em menor magnitude.

No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Apesar do PIB ter crescido em 2024, desde o último trimestre do ano, houve indícios de uma desaceleração gradual tanto pela ótica da oferta quanto da demanda. Em 2025, os indicadores de atividade já sugerem uma narrativa menos favorável para a continuidade do crescimento robusto. Em contrapartida, o mercado de trabalho resiste, garantindo renda e pressão sobre os preços. Adicionalmente, o setor do agronegócio se direciona para uma perspectiva positiva no primeiro trimestre.

Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br



Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br